



## Comentário do Gestor

No cenário internacional o assunto preponderante ao longo de setembro acabou sendo a reprecificação da curva de juros americana, a qual considerando os vértices mais longos de 10 e 30 anos subiu quase 100 pontos-base de julho para cá. As últimas declarações por parte dos membros do FOMC (*Federal Open Market Committee*) seguiram demonstrando que a discussão em torno de uma nova alta de juros ainda está na mesa, entretanto, acreditamos que dado o aperto nas condições financeiras e os últimos dados de inflação divulgados, os quais mostraram sinais de convergência, a maior probabilidade é de que o Fed (*Federal Reserve*) não irá elevar juros nas reuniões de novembro e dezembro. Tendo dito isto, em uma análise *ex-post*, tal movimento na curva de juros deve estar relacionado a política fiscal permanentemente expansionista do governo americano, a qual por sua vez demanda uma política monetária mais restrita com o objetivo de atingir o mesmo nível de inflação, ou seja, conforme o livro-texto nos indica, com a deterioração fiscal os investidores acabam por exigindo juros mais altos.

No cenário local os juros seguiram a deterioração do mercado internacional, os vértices de longo prazo no Brasil, por se tratar de uma economia menor e aberta, acabam por ter uma relação muito próxima com a curva de juros americana, e portanto, não escaparam de ter uma reprecificação, com a curva prefixada subindo mais de 40 pontos-base e a curva de juros reais novamente ficando próxima a marca de 6%. Desta forma, a discussão sobre uma possível aceleração de corte de juros neste ano praticamente foi descartada diante deste ambiente, com os membros do Banco Central reforçando a mensagem de que teremos mais dois cortes de juros de 50 pontos-base.

Por outro lado, na virada do ano teremos a indicação por parte do governo de dois novos diretores ao Banco Central, os quais devem ser mais favoráveis a um patamar de juros mais baixos. Ainda, teremos menor impacto no crescimento da economia advindo de estímulos fiscais como foi o caso do ajuste do Bolsa Família deste ano e do setor agro, dado que este último embora ainda deva ter um desempenho forte, não deve repetir a supersafra de 2023. Estes fatores nos leva a crer que o Banco Central ficará mais pressionado e assim, novas discussões em torno de avanços no ciclo de cortes de juros para além do que está precificado hoje pelo mercado devem retornar à pauta, o que tende a beneficiar os ativos de risco como os Fundos Imobiliários.

Este período de deterioração do cenário global, acabou freando a recuperação que vínhamos observado nos Fundos Imobiliários, o IFIX teve uma apreciação marginal de 0,20%, acumulando assim um retorno de 12,28% em 2023. Os destaques positivos no índice neste mês foram os segmentos de Logística e Renda Urbana, e do lado negativo estiveram os segmentos de CRLs, Lajes Corporativas e FoFs.

No portfólio do XP Selection neste mês optamos por fazer algumas movimentações visando a realização de ganho de capital. Do lado das alienações, destaque para realização de ganhos de capitais parciais de MXRF, XPML, ALZR e total de HGLG, sendo que em todos esses casos trataram-se de alocações realizadas no mercado primário e que geraram resultado expressivo ao portfólio. Ainda, zeramos a posição em HGRU aproveitando os preços bem favoráveis no mercado secundário. Com o que diz respeito a novas aquisições, o destaque ficou para a participação na oferta do VISC11. O Time de Gestão optou por elevar a alocação no segmento de shoppings dado a continuidade de melhora dos números operacionais do setor. O VISC por sua vez, conseguiu extrair valor desta melhora ao vender algumas participações detidas em 3 shoppings, tal alinação gerou ganho de capital expressivo para os investidores. Acreditamos que esta gestão ativa no VISC tende a continuar trazendo bons resultados para os investidores dado o bom momento do segmento e o pipeline de ativos da última emissão. Além disso, seguimos elevando a exposição em FII de CRLs que consideramos estarem com boas expectativas de retorno, casos de KNIP e XPCI. Diante de oportunidades atrativas de alocação em Fundos Imobiliários, ao longo do mês reduzimos a exposição direta em CRLs visando gerar liquidez para elevar os investimentos em Fundos imobiliários. Desta forma, zeramos a alocação nos CRLs Embrac e Vitacon e assim, o XP Selection finalizou o mês com uma exposição total de R\$ 51,0 milhões em CRLs diretos, cerca de 13,4% do PL a uma taxa média de CDI + 2,6% a.a.

O XPSF11 encerrou o mês com uma cotação de R\$ 8,32 por cota, com um dividend yield de 11,4% anualizado, e a cota patrimonial atingiu R\$ 8,85 antes da distribuição dos proventos, com um dividend yield de 10,7% anualizado.

**Importante lembrar que o investidor pode acompanhar a cota patrimonial do XPSF11 e o comparativo com o valor da cota de mercado diariamente em nosso site: <https://www.xpasset.com.br/xpsf/cotas-patrimoniais/>.**

**Destacamos o crescimento de cotistas na base do Fundo ao longo dos últimos 12 meses, o qual ultrapassou a marca de 50 mil, estando com 52.474 cotistas na data base do presente relatório, representando um crescimento de cerca de 50% quando comparado ao fechamento de setembro do ano anterior, segundo dados da B3.**

## Distribuição de Rendimentos

A distribuição de R\$ 0,075 por cota comunicada no fim de setembro-23 será realizada em 16/10/23 para os detentores de cotas do Fundo (XPSF11) em 29/09/23.

No semestre até o momento foi distribuído montante equivalente a 94,8% dos lucros apurados segundo o regime de caixa, sendo:

Fluxo Financeiro	set/23	2S23	Últimos 12 meses
<b>Receitas<sup>1</sup></b>	<b>4.112.869</b>	<b>11.357.624</b>	<b>44.327.274</b>
Rendimentos – FII	2.557.381	7.731.532	30.926.519
Ganhos de Capital – FII	765.444	890.294	1.156.608
Rendimentos – CRI	645.833	2.332.474	10.793.195
Ganhos de Capital – CRI	-37.621	-25.152	237.571
LCI e Renda Fixa	181.832	428.476	1.213.381
<b>Despesas<sup>2</sup></b>	<b>-388.956</b>	<b>-1.074.964</b>	<b>-3.862.549</b>
Despesas Operacionais	-336.551	-916.711	-3.526.248
IR Sobre Receita Financeira	-40.912	-90.252	-261.417
IR Sobre Ganho de Capital	-11.493	-68.001	-74.884
<b>Resultado</b>	<b>3.723.912</b>	<b>10.282.660</b>	<b>40.464.725</b>
<b>Resultado Médio por Cota*</b>	<b>0,086</b>	<b>0,079</b>	<b>0,078</b>
<b>Rendimento Distribuído</b>	<b>3.247.661</b>	<b>9.742.982</b>	<b>39.621.458</b>
<b>Distribuição Média por Cota*</b>	<b>0,075</b>	<b>0,075</b>	<b>0,076</b>

(1) Rendimentos - FII: Receita auferida com base nos rendimentos distribuídos dos fundos investidos pelo XPSF11. Ganhos de Capital - FII: Considera o resultado gerado pelas vendas das cotas dos fundos investidos pelo XPSF11. Rendimentos - CRI: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Ganhos de Capital - CRI: Considera o resultado realizado através das vendas de CRI no mercado.

(2) Despesas Operacionais: Relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, taxa de performance, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, entre outros. IR Sobre Receita Financeira: Relacionada ao recolhimento de imposto de renda sobre os rendimentos de investimentos realizados em ativos não isentos. IR Sobre Ganho de Capital: Referente ao imposto de renda recolhido sobre os ganhos de capital auferidos nas vendas das cotas dos fundos investidos pelo XPSF11.

### Objetivo do Fundo:

O XP Selection FOF de FII tem por objeto realizar investimentos imobiliários preponderantemente por meio da aquisição de Cotas de outros Fundos de Investimento Imobiliário. Além de Cotas de FII, o XP Selection pode investir em LCIs, CRLs e outros títulos do mercado imobiliário.

### Informações Gerais:

#### Início do Fundo:

10/07/2019

#### CNPJ:

30.983.020/0001-90

#### Código B3:

XPSF11

#### Patrimônio Líquido:

R\$ 379.791.954

#### Quantidade de Cotas:

43.302.140

#### Cota Patrimonial ex-proventos:

R\$ 8,77

#### ISIN:

BRXPSFCTF009

#### Categoria ANBIMA – Foco de Atuação:

FII TVM Gestão Ativa – TVM

#### Gestor:

XP Vista Asset Management Ltda

#### Administrador:

XP Investimentos CCTVM S.A.

#### Taxa de Administração:

1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)

#### Taxa de Performance:

20% sobre o IFIX

#### Número de cotistas:

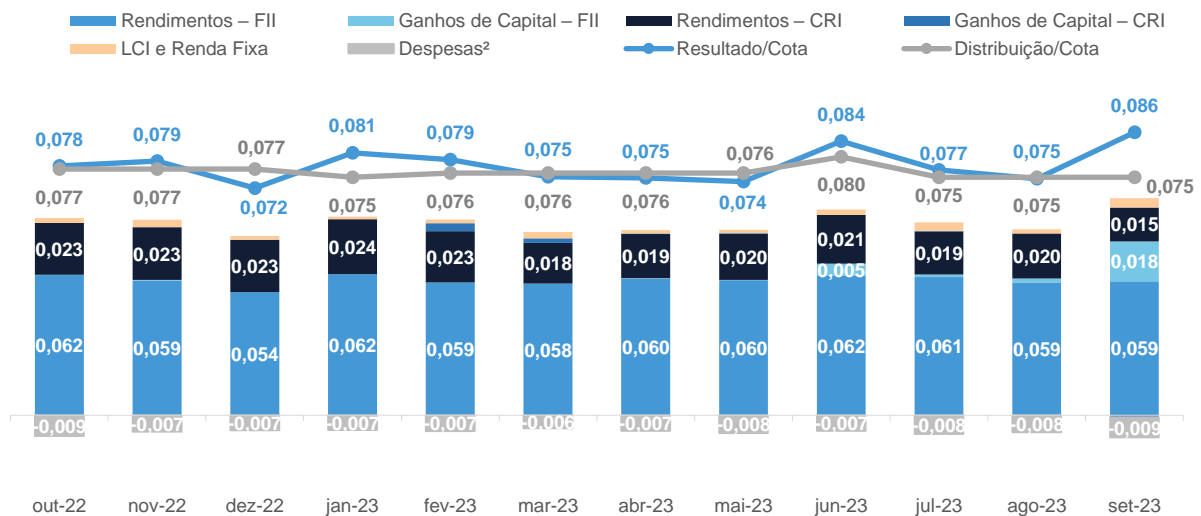
52.474 cotistas

#### Tributação:

Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

### Resultado Financeiro e Distribuição por Cota<sup>3</sup>

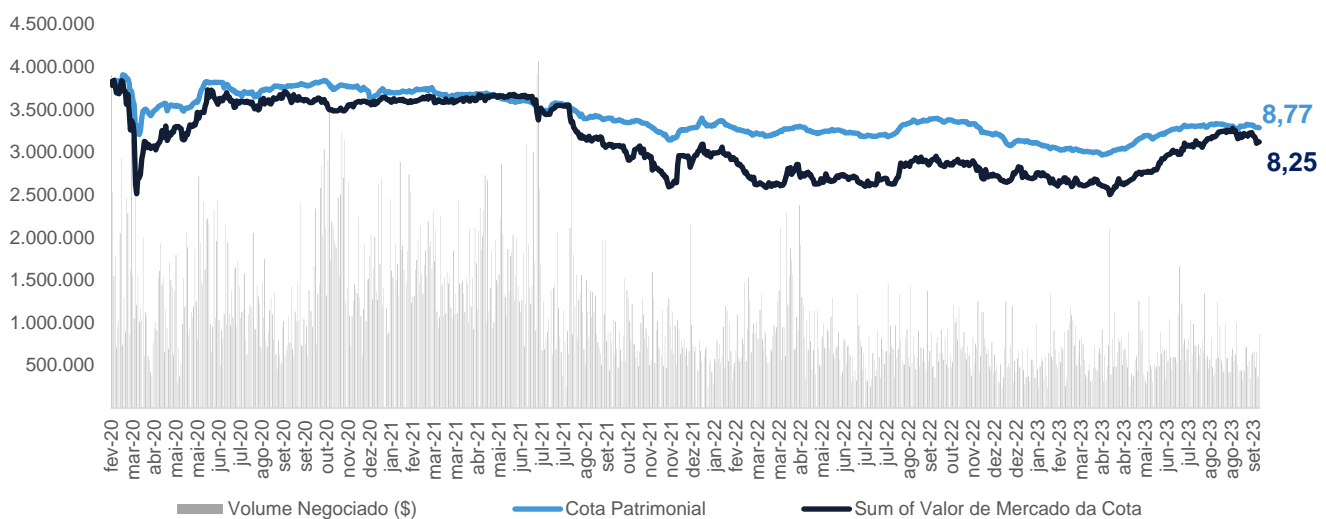
A seguir, pode se observar a composição do resultado financeiro<sup>3</sup> e a distribuição por cota



(3) O resultado financeiro é calculado com base no regime de caixa.

### Evolução do Valor da Cota ex-proventos e Volume Médio Diário de Negociação

Abaixo, observa-se a representação gráfica da comparação entre a evolução histórica do valor de mercado e patrimonial da cota e o volume médio diário de negociação das cotas desde o início do Fundo:



\*Valores ajustados considerando o desdobramento de 1:10 ocorrido em 05/05/2022

### Liquidez

As cotas do XPSF11 começaram a ser negociadas em 17/02/2020. Desde então, ocorreram negociações que somadas movimentaram um volume de R\$ 934,5 milhões.

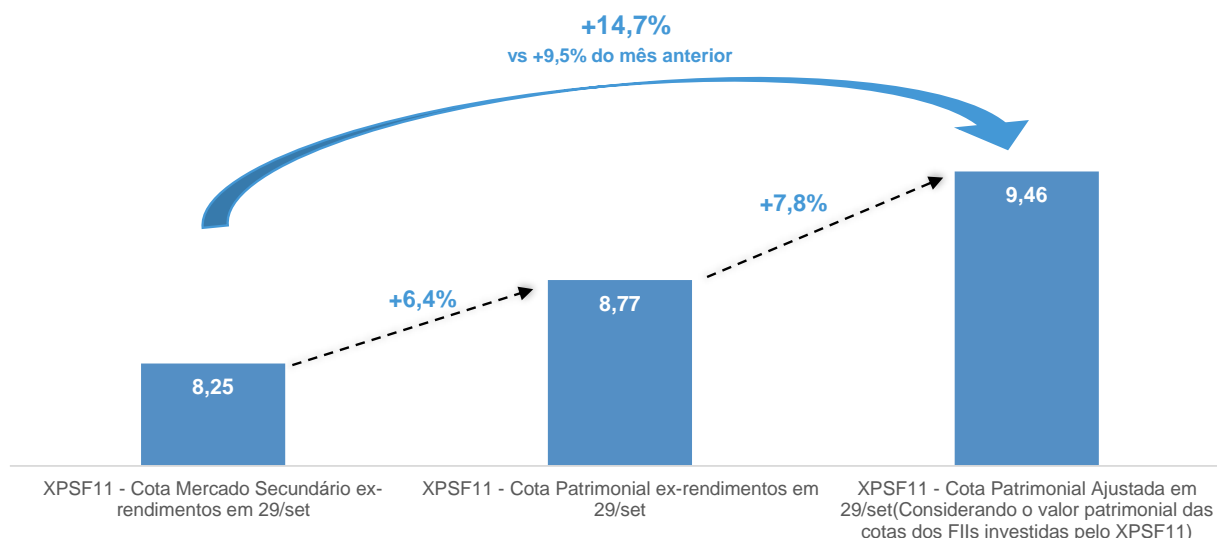
A liquidez média diária na bolsa foi de aproximadamente R\$ 1,04 milhão e a cotação no mercado secundário fechou o mês em R\$ 8,25 por cota de rendimentos divulgados no encerramento do pregão do dia 29/09/2023 .

XP Selection FOF - FII	set/23
Presença em pregões	100%
Volume negociado	11.351.522
Cotas Negociadas	1.332.839
Giro (% do total de cotas)	3,08%
Valor de mercado	R\$ 357.026.144
Valor patrimonial	R\$ 379.791.954
Valor de mercado / Valor patrimonial	94,01%
Quantidade de cotas	43.302.140

Fonte: B3 / Broadcast

### Relação entre Valor de Mercado e Valor Patrimonial

Uma das principais características de um Fundo de Fundos Imobiliário (FoF) é que seus ativos são precificados a mercado, ou seja, o portfólio de cotas de FIIs que um FoF possui, varia diariamente de acordo com os valores de fechamento destes FIIs negociados na B3. Com isso, em momentos de turbulência, onde as cotas de FIIs se desvalorizam de maneira generalizada no mercado secundário, a cota patrimonial dos FoFs também acaba se depreciando. No entanto, consideramos que o desconto encontrado nas cotas no mercado secundário dos FoFs ainda continua exagerado, mesmo após a valorização ocorrida em agosto. No caso do XPSF por exemplo, proporciona um valor de cota para os investidores bem descontado em relação ao valor patrimonial atual do Fundo e um desconto adicional quando considerado o valor patrimonial dos FIIs presentes no portfólio do XP Selection. Portanto, inserimos esta seção para facilitar o comparativo dos valores entre tais cotações aos investidores.

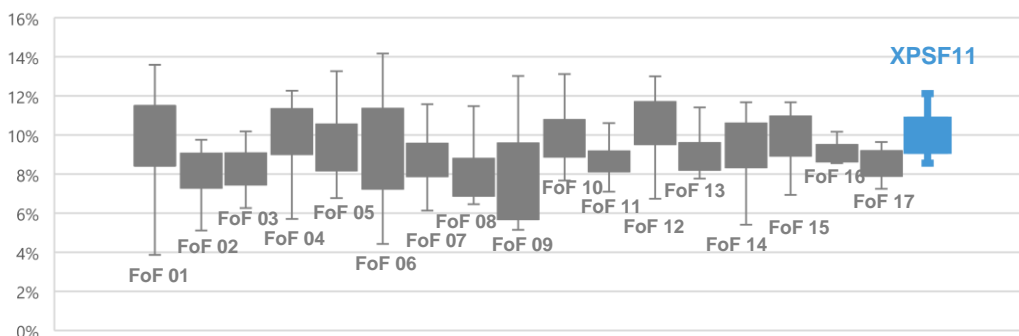


(4) Cálculo realizado com base na última cota patrimonial disponível nos informes mensais dos fundos investidos, 31/07/2023. Os valores apresentados são referentes a uma análise do Time de Gestão e não representam qualquer garantia de rentabilidade futura. Fonte: B3, XP Asset Management

### Comparativo Dividend Yield na Indústria de FoFs

Abaixo publicamos o histórico de *dividend yield* do XPSF11 considerando as cotas patrimoniais de fechamento dos meses, comparando-o aos demais FoFs presentes em nossa Watchlist. Tal gráfico tem como objetivo mostrar a previsibilidade dos dividendos distribuídos neste segmento. Aqueles fundos que possuem o diagrama com menor dispersão, tratam-se de FIIs que estão conseguindo manter as suas distribuições de maneira mais estável e sem grandes variações ao longo do tempo. Por outro lado, aqueles FIIs que possuem uma maior dispersão (caixinhas maiores), são aqueles que entregaram uma maior volatilidade nas distribuições de rendimento no período, e portanto, nesta métrica podem ser considerados menos previsíveis. Podemos observar que o XP Selection além de possuir um dos valores distribuídos mais estáveis também se encontra em patamar médio superior a maioria dos demais FIIs em termos de distribuição.

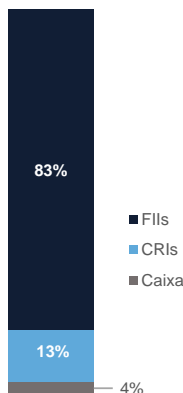
Dispersão Dividend Yield Anualizado de Fevereiro/20 até Agosto/23  
Cota Patrimonial



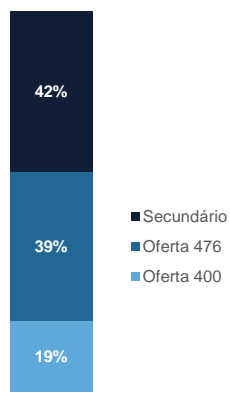
Fonte: XP Asset Management | Data-Base: 31/08/2023, última data disponível dos informes mensais. Dados considerados para FIIs com mais de 12 meses de histórico, início das negociações do fundo XP Selection em bolsa.

**Alocação do Portfólio dos Ativos)**

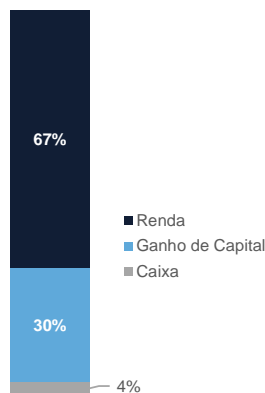
**Por Classe de Ativo**



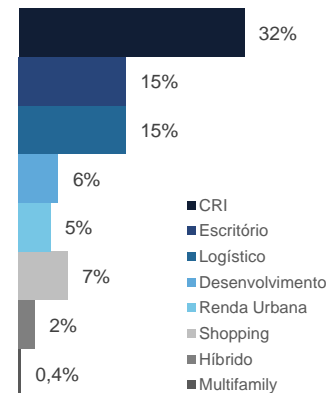
**Por Meio de Alocação**



**Por Tese**



**Por Classe de FIIs**



**Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs)**

Em 29/09/2023, o XP Selection detinha alocação de 32,3% do seu patrimônio em FIIs de CRIs, além de cerca de 13,3% adicional alocado em CRIs diretamente. Neste mês optamos por fazer algumas movimentações no portfólio visando realizar ganho de capital. Do lado das alienações, destaque para realização de ganhos de capitais de MXRF, XPML, ALZR e HGLG, sendo que em todos esses casos trataram-se de alocações realizadas no mercado primário e que geraram ganho de capital expressivo ao portfólio. Ainda, zeramos a posição em HGRU aproveitando os preços bem favoráveis no mercado secundário. Com o que diz respeito a novas aquisições, o destaque ficou para a participação na oferta do VISC11. Time de Gestão optou por elevar a alocação no segmento de shoppings dado a continuidade de melhora dos números operacionais dos estabelecimentos. O VISC por sua vez, conseguiu extrair valor desta melhora ao vender algumas participações detidas em 3 shoppings, a qual gerou ganho de capital expressivo para os investidores. Acreditamos que esta gestão ativa no VISC tende a continuar trazendo bons resultados para os investidores dado o bom momento do segmento e o pipeline de ativos da última emissão. Além disso, seguimos elevando a exposição em FIIs de CRIs que consideramos estarem com boas expectativas de retorno, casos de KNIP e XPCI.

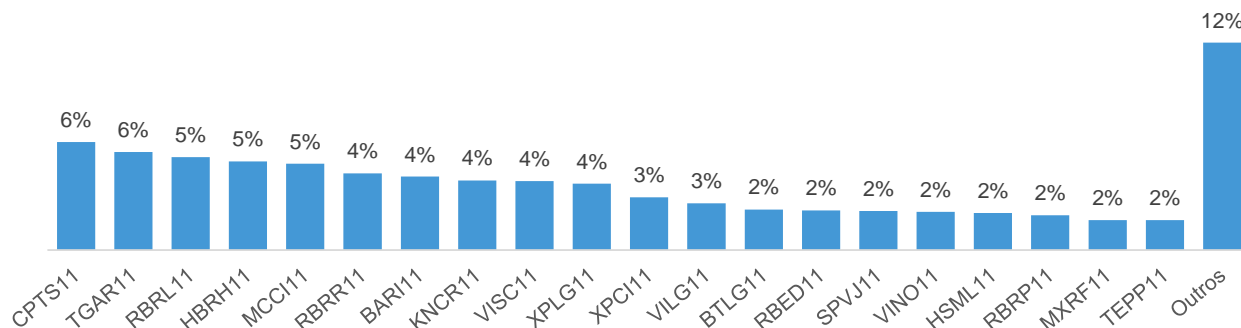
**Vendas de cotas no mês:**

1.	552.550 cotas de MXRF11:	R\$ 6,2 mm
2.	22.075 cotas de XPML11:	R\$ 2,5 mm
3.	25.213 cotas de TEPP11:	R\$ 2,3 mm
4.	13.547 cotas de TGAR11:	R\$ 1,7 mm
5.	14.255 cotas de ALZR11:	R\$ 1,7 mm
6.	6.910 cotas de HGLG11:	R\$ 1,1 mm
7.	5.416 cotas de HGRU11:	R\$ 0,7 mm
8.	4.920 cotas de HBRH11:	R\$ 0,5 mm

**Alocações no mês:**

1.	130.000 cotas de VISC11:	R\$ 15,2 mm
2.	44.778 cotas de KNIP11:	R\$ 4,2 mm
3.	43.884 cotas de XPCI11:	R\$ 3,7 mm
4.	2.764 cotas de RBED11:	R\$ 0,4 mm
5.	2.822 cotas de BROF11:	R\$ 0,2 mm

**Exposição (% do Ativos)**



**Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRIs)**

Fonte: XP Asset Management

Canal do Investidor: [ri@xpasset.com.br](mailto:ri@xpasset.com.br)

[www.xpasset.com.br/xpsf](http://www.xpasset.com.br/xpsf)

Código	Emissor	Risco	Emissão/Série	Qtd.	Vol. (BRL MM)	% do PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Tx. Aquisição	Periodicidade
22C0981880	RB Capital	Amy	1/479	15.114	15,2	4,0	09/08/2022	17/03/2027	CDI +	3,00%	Mensal
20D1006203	True	Oba Hortifruti	1/303	15.349	14,9	3,9	02/06/2022	03/05/2032	CDI +	2,10%	Mensal
22L1173045	Eco Sec.	FS Bio	1/1	11.000	11,1	2,9	23/12/2022	11/06/2029	CDI +	2,50%	Mensal
21K0938631	Bari	Helbor II	1/96	13.883	9,9	2,6	22/11/2021	20/11/2024	CDI +	2,60%	Mensal

Diante de oportunidades atrativas de alocação em Fundos Imobiliários, o Time de Gestão ao longo do mês de setembro optou por reduzir a exposição direta em CRIs visando gerar liquidez para elevar os investimentos em Fundos imobiliários. Desta forma, zeramos a alocação nos CRIs Embraed e Vitacon e assim, o XP Selection finalizou o mês com uma exposição total de R\$ 51,0 milhões em CRIs diretos, cerca de 13,3% do PL a uma taxa média de CDI + 2,6% a.a.

Abaixo, evidencia-se o comentário do gestor a respeito dos ativos de crédito imobiliário presentes na carteira.

- (a) CRI Oba Hortifruti: (20D1006203): O ativo é resultado da securitização de créditos imobiliários decorrentes de contratos de aluguel devidos pelo Grupo Fartura Hortifruti (Rede Oba Hortifruti). O Grupo Oba possui mais de 50 lojas espalhadas por 11 estados, e planeja se consolidar como um importante player do segmento de varejo alimentar. A emissão conta com garantias robustas, a saber: (i) Alienação Fiduciária de imóveis, (ii) Fundo de Reserva, (iii) Aval dos principais sócios da companhia, (iv) Gerenciadora de Obras. Ainda conta com *covenant* de limitação de endividamento da companhia.
- (b) CRI Amy: (22C0981880): Trata-se de uma operação imobiliária com o grupo Amy. Grupo fundado em 1980 com amplo know-how de desenvolvimento com histórico de sucesso. Incorporadora com foco em construções de alto padrão em imóveis comerciais e residenciais nas regiões mais nobres de São Paulo. A operação possui remuneração atrativa de CDI + 3,00% a.a. e boas garantias, como: (i) Alienação Fiduciária de duas lajes corporativas do edifício HL Faria Lima, (ii) Cessão Fiduciária dos Recebíveis de uma das lajes e (iii) Aval corporativo e dos sócios.
- (c) CRI Helbor II: (21K0938631): Trata-se de uma operação lastreada em CCBs imobiliárias emitidas pela Helbor Empreendimentos S.A., empresa com boa qualidade creditícia, que realizou nos últimos anos forte *turnaround*, reduzindo alavancagem, alongando seu passivo e aumentando as margens dos novos lançamentos. A operação possui robusta estrutura de garantias, como: (i) Alienação Fiduciária das cotas das SPEs e (ii) Fundo de despesas. O CRI conta ainda com razão mínima de garantia de 110% sobre o Saldo Devedor.
- (d) CRI FS Bio (22B0084502): O ativo é resultado da securitização de debêntures emitidas pela Vitacon Participações S.A., cuja destinação de recursos é custeio de obra dos empreendimentos ON Brooklin e ON Domingos de Moraes. O CRI possui subordinação, com a série sênior que foi adquirida sendo remunerada CDI+ 4,50% a.a., além de robusta estrutura de garantias: (i) AF de cotas, (ii) CF de recebíveis, (iii) AF de imóvel, (iv) Fiança e (v) Fundo de obras. Operação contempla ainda razão mínima de garantias de 125% (AF do estoque + VP dos recebíveis > 125% saldo da série sênior).

## Análise sobre os segmentos de FIIs

O time de gestão continuou analisando os FIIs pertencentes a sua "Watch List", e abaixo encontra-se uma breve descrição do que esperamos para cada classe de fundo alvo de investimentos pelas Carteiras Administradas de FIIs.

Fonte: XP Asset Management

Canal do Investidor: [ri@xpasset.com.br](mailto:ri@xpasset.com.br)

[www.xpasset.com.br/xpsf](http://www.xpasset.com.br/xpsf)

## Fundos de CRI

O que esperar: A expectativa do Time Gestão comentada nos relatórios anteriores de fato vem se materializando, com esta classe de FIIs passando por um maior nível de volatilidade nos preços de suas cotas negociadas no mercado secundário, diante de menores níveis de rendimentos distribuídos devido a deflação observada em meses anteriores. No entanto, acreditamos que neste último trimestre devemos uma recuperação nos valores distribuídos derivado deste fator de inflação e nossa expectativa portanto, é que a partir de outubro devemos observar novos incrementos para os cotistas desta classe, o que deve se traduzir em um melhor desempenho para os ativos desta segmento. Além disso, seguimos observando atividade mais acelerada por parte dos gestores ativos na originação e estruturação de novas operações de crédito, com níveis de spread ainda atrativos quando considerado o risco de crédito dos devedores de tais operações. Tal ambiente tende a trazer melhor eficiência dos portfólios, proporcionando um carregamento mais atrativo.

## Fundos de Escritório

O que esperar: Trata-se do segmento onde ainda observamos maior potencial de ganhos de capital futuros dado o preços dos ativos ainda se encontrarem abaixo de seus respectivos custos de reposição. Entretanto, o ritmo recente de novas locações nos parece ter desacelerado quando comparado ao primeiro semestre, acreditamos que a deterioração do cenário global possa estar impactando e adiando a tomada de decisão principalmente de empresas globais, e com isso, a expansão de locação de áreas por parte destes inquilinos deve ocorrer de maneira mais lenta. Apesar disto, a alternativa adotada pelos gestores de FIIs detentores de lajes corporativas de disponibilizar o modelo plug-and-play, com layout e mobiliário prontos, pode compensar esta desaceleração da tomada de decisão dado que um determinado inquilino consegue se estabelecer de maneira rápida com a exclusão do período destinado a reformas de adequação para seus funcionários.

## Fundos de Galpão Logístico

O que esperar: Seguimos com uma expectativa de crescimento moderado nos rendimentos desta classe de FIIs para o médio prazo, derivados de novas correções monetárias dos contratos de locação e diante de um nível de inflação aquém do observado nos últimos anos. No entanto, o ritmo de absorção de novas áreas segue surpreendendo, principalmente por parte do setor industrial, enquanto o setor varejista segue do lado oposto entregando algumas áreas. Seguimos acreditando que os FIIs com portfólios mais qualificados com galpões localizados próximos aos principais centros do país, tendem a ter uma performance relativa melhor nos próximos meses, principalmente se conseguirem através na gestão ativa gerar ganho de capital, o qual pode gerar impacto positivo para as cotas no secundário e abrir possibilidade de novas ofertas primárias, o que se bem sucedidas tendem a se traduzir em melhora da estrutura de capital e maior diversificação de ativos e inquilinos nestes FIIs.

## Fundos de Shopping

O que esperar: Os resultados operacionais do segmento de shoppings das empresas de capital aberto referentes ao segundo trimestre mais uma vez surpreenderam as expectativas, indicando uma continuidade de crescimento dos resultados dos FIIs deste segmento embora em menor escala do que no ano anterior. Além disso, os gestores dos FIIs estão conseguindo aproveitar o movimento positivo de suas cotas no mercado secundário para realizar novas ofertas primárias tendo como objetivo dois pontos principais, melhora da estrutura de capital dos FIIs e aproveitar oportunidades de compra de participações de shoppings em momento de consolidação da indústria a cap rates atrativos, o que tende a beneficiar o resultado de tais FIIs no longo prazo. Adicionalmente, tais ofertas primárias vem sendo muito bem sucedidas o que acaba beneficiando os gestores de Fundos de Fundos a conseguirem obter ganho de capital de maneira mais eficaz.

ESSE MATERIAL APRESENTA INFORMAÇÕES SOBRE A CARTEIRA ADMINISTRADA XP RETORNO ABSOLUTO FII.

O OBJETIVO DESSE MATERIAL É TRAZER AS INFORMAÇÕES SOBRE ESSE TIPO DE PRODUTO, SENDO QUE SE O CLIENTE QUISE CONTRATAR UMA CARTEIRA ADMINISTRADA ESPELHADA NA CARTEIRA ADMINISTRADA DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS DA XP VISTA, A ESTRATÉGIA DA CARTEIRA ADMINISTRADA XP RETORNO ABSOLUTO FII SERÁ REPLICADA PARA A CARTEIRA ADMINISTRADA CONTRATADA PELO CLIENTE.

RENTABILIDADE PASSADA NÃO É GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA E O CLIENTE DEVE VERIFICAR O PORTFÓLIO E CONDIÇÕES ATUAIS NO MOMENTO DE EVENTUAL CONTRATAÇÃO DO PRODUTO.

ATENÇÃO O CLIENTE DEVE VERIFICAR TODOS OS RISCOS ENVOLVIDOS NESSE PRODUTO ANTES DE EFETIVAR QUALQUER CONTRATAÇÃO, COM ESPECIAL ATENÇÃO AOS RISCOS DE LIQUIDEZ E DE MERCADO PARA DETALHAMENTO COMPLETO QUANTO AOS RISCOS, FAVOR CONSULTAR O CONTRATO DE CONTRATAÇÃO DA CARTEIRA ADMINISTRADA.

A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda ("XP PE Gestão de Recursos Ltda.", "XP Allocation Asset Management Ltda.", "XP Allocation e a XP Vista Asset Management Ltda. ("A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nn°558/15. A gestão das carteiras administradas mencionadas neste material é realizada pela XP Vista Asset Management Ltda., gestora aderente ao Código ANBIMA de Gestão de Patrimônio.

Este material tem caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como sendo material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Os prazos, taxas e condições aqui contidas são meramente indicativas. As informações contidas neste material foram consideradas razoáveis na data em que ele foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Este material também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. Os instrumentos financeiros discutidos neste material podem não ser adequados para todos os investidores. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. Não é permitido copiar, reproduzir, distribuir, publicar, exibir, executar, modificar, estruturar trabalhos derivados, transmitir ou de qualquer maneira explorar tal conteúdo, nem distribuir qualquer parte deste conteúdo em qualquer rede, incluindo uma rede local, vender ou oferecer para venda, ou usar tal conteúdo para construir qualquer tipo de banco de dados. Copiar ou armazenar qualquer conteúdo é expressamente proibido sem permissão prévia por escrito da XP Vista Asset Management Ltda. Para obter permissão para usar o conteúdo, entre em contato com [ri@xpasset.com.br](mailto:ri@xpasset.com.br).

A XP Asset recomenda aos investidores que leiam cuidadosamente os contratos e políticas de investimentos da carteira administrada ora apresentada.

CARTEIRAS ADMINISTRADAS NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS FGC INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO Para reclamações, utilize o SAC 0800 77 20202 E se não ficar estiver satisfeito com a solução, favor entrar em contato com a Ouvidoria 0800 722 3710 Para deficientes auditivos ou de fala favor ligar para 0800 771 0101 (todas as localidades).

